

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DO CERRADO
PATROCÍNIO
Graduação em Ciências Contábeis**

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS A FIM DE
TOMADAS DE DECISÃO: um estudo de caso no ramo de produtos
ópticos no Alto Paranaíba**

Aline Cristina Silva

**PATROCÍNIO - MG
2017**

ALINE CRISTINA SILVA

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS A FIM DE
TOMADAS DE DECISÃO: um estudo de caso no ramo de produtos
ópticos no Alto Paranaíba**

Monografia apresentada ao Centro
Universitário do Cerrado Patrocínio –
UNICERP, como exigência parcial para
GRADUAÇÃO em Ciências Contábeis.

Orientadora: Profa. Esp. Maíra dos Reis
Araújo

**PATROCÍNIO - MG
2017**



Centro Universitário do Cerrado Patrocínio
Curso de Graduação em Ciências Contábeis

Trabalho de conclusão de curso intitulado “*ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS A FIM DE TOMADAS DE DECISÃO: um estudo de caso no ramo de produtos óticos no Alto Paranaíba*”, de autoria da graduanda Aline Cristina Silva, aprovada pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

Prof. Esp. Maíra dos Reis Araújo – Orientadora
Instituição: UNICERP

Prof.
Instituição: UNICERP

Prof.
Instituição: UNICERP

Data de aprovação: __/__/2017

Patrocínio, __ de _____ de 2017

DEDICO este trabalho a minha mãe, ao meu pequeno João Gabriel, aos meus avós e a todos que acreditam que só alcançam o sucesso quem insiste apesar de tudo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela minha vida, paciência e por me ensinar que sempre há o tempo oportuno para cada coisa e a Nossa Senhora por sua interseção e por sempre passar na frente de tudo iluminando meus caminhos.

A minha mãe e aos meus avós por todos os incentivos.

Obrigada aos Mestres! Sem vocês nada disso seria possível.

Meu muito obrigada a todos!

RESUMO

Demonstrações Contábeis são dados que demonstram ao final de cada exercício, os resultados de uma empresa a quem for de interesse. Os índices mais utilizados são os índices de rentabilidade, índices de estrutura de capital, índices de liquidez, e análise vertical e análise horizontal. O objetivo deste estudo foi analisar e demonstrar através dos índices econômico-financeiros os resultados obtidos através deles para as melhores tomadas de decisões empresariais. A metodologia utilizada neste trabalho quanto aos objetivos foi descritiva; quanto aos procedimentos foi um estudo de caso, documental e bibliográfica; quanto a abordagem foi qualitativa; o local de estudo foi em uma empresa localizada no Alto Paranaíba; as técnicas de coleta e obtenção de dados foi através da análise de demonstrações contábeis; e as técnicas de análise e tratamento dos dados foi disposto em planilhas, baseados em demonstrações e para sua exposição foi disposto em tabelas e quadros, como o Excel e o Word. Os resultados foram satisfatórios, pois através deles foi possível ver a real situação da empresa perante a Contabilidade e o quão importantes são as informações e os índices. Este estudo demonstrou o quanto é importante fazer as análises destes índices, pois, os mesmos demonstraram evoluções em algumas contas e umas com quedas significativas que influenciaram na atual situação da empresa. Conclui-se que as demonstrações contábeis são imprescindíveis para a organização uma vez que demonstra os resultados e necessidades da organização, servindo como um guia.

PALAVRAS CHAVE: índices, demonstrações, custos.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. DESENVOLVIMENTO	8
2.1 Índices de Liquidez.....	8
2.1.1 Liquidez Geral	8
2.1.2 Liquidez Corrente	8
2.1.3 Liquidez Seca.....	9
2.2 Índices de Endividamento	9
2.2.1 Participação do Capital de Terceiros.....	9
2.2.2 Imobilização do Patrimônio Líquido.....	9
2.2.3 Imobilização dos Recursos Não Correntes	10
2.3 Índices de Rentabilidade	10
2.3.1 Giro do Ativo.....	10
2.3.2 Margem Líquida.....	11
2.3.3 Rentabilidade do Ativo.....	11
2.4 Metodologia.....	11
2.5 Análise e resultados da pesquisa.....	12
2.5.1 Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultados 2015 e 2016	12
2.5.2 Aplicação nos Índices.....	14
2.5.2.1 Índices de Rentabilidade Exercício 2015/2016.....	14
2.5.2.1.1 Giro do Ativo.....	14
2.5.2.1.2 Margem Líquida.....	14
2.5.2.1.3 Rentabilidade do Ativo.....	15
2.5.2.2 Índices de Liquidez Exercício 2015/2016	15
2.5.2.2.1 Liquidez Geral	15
2.5.2.2.2 Liquidez Corrente	15
2.5.2.2.3 Liquidez Seca.....	15
2.5.2.3 Índices de Endividamento Exercício 2015/2016	16
2.5.2.3.1 Participação do Capital de Terceiros.....	16
2.5.2.3.2 Imobilização do Patrimônio Líquido.....	16
2.5.2.3.3 Imobilização dos Recursos Não Correntes.....	16
2.6 Análise e Discussão dos Resultados.....	16
3. CONCLUSÕES	18
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	20

1. INTRODUÇÃO

A análise das demonstrações contábeis nada mais é do que a extração de informações contidas nas demonstrações visando maiores informações sobre a situação de uma empresa.

As principais técnicas de análise de balanços e demonstrativos de resultados são: análise vertical, análise horizontal, indicadores econômico-financeiros e o diagrama de índices.

Este estudo se justifica, pois, o mesmo será importante e relevante para os gestores das organizações e demonstrando conhecimento e com os instrumentos necessários para a análise das demonstrações contábeis (como a Demonstração do Resultado e o Balanço Patrimonial), podem-se obter resultados através dos indicadores financeiros e com isso, determinar as decisões que devem e/ou podem ser tomadas a partir daquele momento. Portanto, o mesmo contribui com as diversidades de informações dos índices e conseqüentemente com a melhor opção na tomada de uma decisão.

A problemática que motivou a pesquisa foi quais os indicadores financeiros extraídos das demonstrações contábeis para fins de tomadas de decisões empresariais.

Diante das altas exigências tanto dos bancos, quanto de fornecedores, clientes, por mais informações sobre a saúde financeira e econômica das empresas, se vê cada dia mais importante a análise destas demonstrações (Balanço, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, dentre outras).

Todavia, quando há uma análise bem feita e detalhada das demonstrações econômico-financeiras da empresa temos um leque de informações muito importantes, pois, elas ajudam os empresários a terem uma visão mais ampla dos negócios (visando lucro ou estabilidade no mercado), o que muitas das vezes são restritas ao Escritório.

O objetivo geral deste estudo foi demonstrar através das análises de demonstrações contábeis as informações geradas para indicar os resultados da empresa como: lucratividade, rentabilidade, nível de endividamento, entre outros. Os objetivos específicos foram: contextualizar os índices de desempenho empresariais a fim de fornecer informações contábeis; identificar as análises de demonstrações contábeis; apurar os índices da movimentação da empresa fazendo um comparativo a fim de tomada de decisões; e diagnosticar através dos índices os resultados da empresa.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Índices de Liquidez

Através deste índice, extraído das informações constantes no Balanço Patrimonial, detectamos se a empresa tem possibilidade de saldar as suas dívidas de imediato e a curto e longo prazo, portanto quanto maior o resultado melhor.

Segundo Marion (2005), os índices de liquidez:

São utilizados para avaliar a capacidade de pagamento da empresa, isto é, constituem uma apreciação sobre se a empresa tem capacidade para saldar seus compromissos. Essa capacidade de pagamento pode ser avaliada, considerando: longo prazo, curto prazo ou prazo imediato. (MARION, 2005, p. 83)

Esse índice, bastante adotado pelos bancos em geral, e também pelos credores, avalia possíveis riscos na concessão de novos créditos ou mesmo em créditos já concedidos. (FERREIRA, 2004)

Os indicadores de liquidez evidenciam a situação financeira de uma empresa frente a seus diversos compromissos financeiros. (ASSAF NETO, 2010)

Os principais índices de liquidez são: liquidez seca, liquidez imediata, liquidez geral e liquidez corrente.

2.1.1 Liquidez Geral

Este índice mostra o que a cada \$ 1 a empresa mantém de dívida, o quanto existe de direitos e haveres no ativo circulante e no realizável a longo prazo. (Assaf Neto, 2010)

Este índice indica a situação a curto e longo prazo da empresa.

$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$

2.1.2 Liquidez Corrente

A liquidez corrente indica o quanto existe de ativo circulante para \$ 1 de dívida a curto prazo. (Assaf Neto, 2010)

Este índice demonstra o quanto possuímos em reais disponíveis para quitação de dívidas em curto prazo. Sendo que maior que 1 significa capital circulante positivo, igual a 1 capital circulante nulo e menor que 1 significa capital circulante negativo.

$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$

2.1. 3 Liquidez Seca

A liquidez seca determina a capacidade de curto prazo de pagamento da empresa mediante a utilização das contas do disponível e valores a receber. (Assaf Neto, 2010)

Este índice é muito adequado para avaliação da situação de liquidez da empresa.

$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$

2.2 Índices de Endividamento

Segundo Ferreira (2004, p. 17), o índice de endividamento “indica a parcela do ativo financiada por recursos de terceiros”.

De acordo com Marion (2005, p. 104) “são os indicadores de endividamento que nos informam se a empresa se utiliza mais de recursos de terceiros ou de recursos dos proprietários”.

Através deste índice é possível detectar uma boa ou má situação de lucratividade futura e indica a relação de dependência da empresa com relação a capital de terceiros.

Os principais índices de endividamento são: participação do capital de terceiros, composição do endividamento, imobilização do patrimônio líquido e imobilização dos recursos não correntes.

2.2.1 Participação do Capital de Terceiros

Este índice indica quantos reais à empresa possui de Capital de Terceiros para R\$ 1,00 de Capital Próprio. (Marion, 2005)

Este índice demonstra a porcentagem que o ativo total é financiado com recursos de terceiros.

$\frac{\text{Exigível Total}}{\text{Patrimônio Líquido}}$

2.2.2 Imobilização do Patrimônio Líquido

O índice de imobilização do patrimônio líquido indica quantos reais a empresa imobilizou para cada R\$ 1,00 de Patrimônio Líquido. (Marion, 2005)

Este índice significa o quanto do Patrimônio Líquido ele utilizou para financiar as compras de Ativo Imobilizado.

$$\frac{\text{Ativo Não Circulante – Realizável a Longo Prazo}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$$

2.2.3 Imobilização dos Recursos Não Correntes

Indica quantos reais a empresa aplicou no Permanente (ou Imobilizado) para cada R\$ 1,00 de Exigível a Longo Prazo e de Patrimônio Líquido.

Este índice mostra qual a parcela existe entre o Ativo Permanente e os Recursos Não Correntes.

$$\frac{\text{Ativo Não Circulante – Realizável a Longo Prazo}}{\text{Patrimônio Líquido} + \text{Exigível a Longo Prazo}} \times 100$$

2.3 Índices de Rentabilidade

Para Ferreira (2004, p. 12) “Os índices de rentabilidade são utilizados na avaliação da lucratividade relativa às atividades da empresa”.

Este índice mede a lucratividade obtida em determinado período.

Segundo Marion (2005, p. 139) “O objetivo é calcular a taxa de lucro, isto é, comparar o lucro em valores absolutos com valores que guardam relação com o mesmo”.

Nem sempre um lucro de valoração alta perto de uma menor significa que a de maior obteve uma rentabilidade mais significativa que a outra. Tudo irá depender do capital que foi investido em cada uma.

Os principais índices de rentabilidade são: giro do ativo, margem líquida, rentabilidade do ativo e rentabilidade do patrimônio líquido.

2.3.1 Giro do Ativo

Significa a eficiência com que a empresa utiliza seus Ativos, com o objetivo de gerar reais de vendas. (Marion, 2005)

Este índice indica o quanto à empresa vendeu para cada um real de investimento, indicando assim como a empresa usa seus ativos para gerar R\$ de vendas. Quanto maior for este índice, melhor para a empresa.

$$\boxed{\text{Vendas} / \text{Ativo Total}}$$

2.3.2 Margem Líquida

Significa quantos centavos de cada de venda restaram após a dedução de todas as despesas, incluindo o Imposto de Renda. (Marion, 2005)

Este índice indica o quanto às receitas das vendas foi usado para pagar as despesas, e o que restou de resultado operacional após o pagamento das mesmas.

$$\boxed{\text{Lucro Líquido} / \text{Vendas}}$$

2.3.3 Rentabilidade do Ativo

Este índice mostra quanto à empresa obteve de Lucro Líquido em relação ao Ativo. É uma medida do potencial de geração de lucro por parte da empresa. (Matarazzo, 2010)

Significa que a cada R\$ 1,00 investido há um ganho de X valor, ou seja, quando feito o cálculo ele dirá o quanto a empresa ganhou baseado no seu investimento.

$$\boxed{\text{Lucro Líquido} / \text{Ativo Total} \times 100}$$

2.4 Metodologia

Para a realização desta pesquisa foi adotado o tratamento de acordo com Vergara (1998) que classifica e define as pesquisas quanto aos fins e aos meios de investigação.

Quanto aos objetivos a pesquisa foi descritiva, pois pretendeu-se demonstrar o resultado dos índices econômico-financeiros e como eles afetam uma microempresa.

Quanto aos procedimentos a pesquisa foi um estudo de caso, pois aprimorou e expandiu os conhecimentos com relação aos indicadores econômico-financeiros e os resultados que os mesmos demonstram; foi documental, pois, foram necessários documentos contábeis (demonstração do resultado, balanço patrimonial) para que se fosse feita o levantamento dos dados necessários à pesquisa; foi bibliográfica, pois, foi utilizado como

base para o estudo livros, teses, dissertações, artigos e também materiais disponibilizados pela Internet.

Quanto à abordagem esta pesquisa foi qualitativa, pois foi feita uma pesquisa mais detalhada sobre o estudo e conseqüentemente uma análise dos seus resultados.

O presente estudo foi realizado em uma empresa que tem como principal atividade o comércio de produtos óticos, sendo a mesma localizada na região do Alto Paranaíba, em Minas Gerais.

Segundo Gil (2010, p. 120) “na maioria dos estudos de caso bem conduzidos, a coleta de dados é feita mediante entrevistas, observação e análise de documentos”. Para o alcance dos objetivos deste estudo, a coleta dos dados para a pesquisa foi feita através de demonstrações contábeis disponibilizadas pela empresa objeto do estudo.

Os dados utilizados neste estudo foram dispostos em planilhas e analisados matematicamente, mediante índices, baseados em demonstrações contábeis, observando-se os resultados obtidos e após sendo interpretados quanto ao significado de cada um. Para sua exposição foram utilizadas tabelas e quadros, e como ferramentas para estas elaborações foram utilizados *Word* (editor de texto) e o *Excel* (planilha eletrônica).

2.5 Análise e resultados da pesquisa

Este estudo foi elaborado através da fonte de dados de artigos varejistas de artigos óticos do Alto Paranaíba, onde foram utilizadas as demonstrações dos resultados e balanços de 2015 e 2016 para que pudessem ser comparados os resultados dos índices contábeis desta organização para assim fomentar a pesquisa onde foi objetivado demonstrar os resultados bem como o quanto o seu estudo é importante para que se possa saber a situação da organização e também para melhor tomada de decisões.

2.5.1 Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultados 2015 e 2016

BALANÇO PATRIMONIAL					
	2015	2016		2015	2016
ATIVO	171.962,63	190.016,51	PASSIVO	171.962,63	190.016,51
Ativo Circulante	131.447,55	155.898,54	Passivo Circulante	(233.511,71)	(198.596,70)
Disponível	30.981,01	38.567,89	Passivo Exigível a Longo Prazo	(20.270,71)	(25.355,70)
Caixa Geral	10.207,17	11.976,22	Fornecedores	(17.486,79)	(21.949,30)
Banco C/ Movimento	15.610,83	19.849,12	Obrigações Tributárias	-	(45,25)
Aplicações Financeiras	5.163,01	6.742,55	Obrigações Sociais	(1.957,64)	(2.438,54)
Valores a Receber	64.680,04	79.076,45	Contas a Pagar	(826,28)	(922,61)
Titulos a Receber	64.680,04	79.076,45	Emprestimos	(213.241,00)	(173.241,00)
Estoques	35.786,50	38.254,20	Emprestimos de Sócios	(213.241,00)	(173.241,00)
Estoque de Mercadorias	35.786,50	38.254,20	Patrimônio Líquido	30.000,00	30.000,00
Ativo Permanente	40.515,08	34.117,97	Capital Social	30.000,00	30.000,00
Imobilizado Financeiro	40.515,08	34.117,97	Capital Social	30.000,00	30.000,00
Imobilizado Técnico	63.971,07	63.971,07	Resultados Acumulados	(91.549,08)	(38.580,19)
Depreciação Acumulada (-)	(23.455,99)	(29.853,10)	Lucros ou Prejuizos Acumulados	(91.549,08)	(38.580,19)
			Lucros ou Prejuizos Acumulados	(91.549,08)	(38.580,19)
Total do ATIVO:	171.962,63	190.016,51	Total do PASSIVO:	171.962,63	190.016,51

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS				
CONTA	2015		2016	
	SALDO	RESULTADO	SALDO	RESULTADO
Contas de Resultado	25.096,92		52.968,89	
Resultado Operacional	30.457,18		58.105,44	
Receita Operacional Bruta	244.649,50		287.349,00	
Vendas de Mercadorias	244.649,50		287.349,00	
Mercadorias	244.649,50	244.649,50	287.336,00	287.336,00
Bonificações	-		13,00	287.349,00
Abatimento da Renda Bruta	(8.535,10)		(16.246,10)	
Impostos s/ Vendas e Serviços	(8.535,10)		(16.246,10)	
ICMS	-		(1.036,77)	286.312,23
Simplex	(8.535,10)	236.114,40	(15.209,33)	271.102,90
Custo das Mercadorias Vendidas	(130.094,18)		(139.823,81)	
Mercadorias	(130.094,18)		(139.823,81)	
Compras	(138.707,00)	97.407,40	(143.215,36)	127.887,54
Devoluções s/ Compras	6.702,82	104.110,22	936,85	128.824,39
Estoques	1.910,00	106.020,22	2.467,70	131.292,09
Bonificações	-		(13,00)	131.279,09
Despesas Operacionais	(75.563,04)		(73.173,65)	
Despesas Administrativas	(37.456,43)		(32.553,41)	
Pro Labore	(26.076,00)	79.944,22	(10.560,00)	120.719,09
Serviços Contábeis	(842,40)	79.101,82	(1.879,68)	118.839,41
Serviços de Terceiros	(10.538,03)	68.563,79	(20.113,73)	98.725,68
Despesas c/ Ocupação	(21.149,64)		(23.409,84)	
Aluguel	(21.149,64)	47.414,15	(23.409,84)	75.315,84
Despesas c/ Pessoal	(11.422,01)		(12.978,00)	
Salários e Ordenados	(8.594,33)	38.819,82	(9.880,00)	65.435,84
Férias	(1.086,67)	37.733,15	(1.206,67)	64.229,17
13 Salário	(815,00)	36.918,15	(905,00)	63.324,17
FGTS	(872,01)	36.046,14	(961,33)	62.362,84
Complemento Salarial	(54,00)	35.992,14	(25,00)	62.337,84
Despesas c/ Utilidades e Serviços	(3.753,62)		(2.093,55)	
Daepa	(240,00)	35.752,14	(240,00)	62.097,84
Honorários	(2.520,00)	33.232,14	-	62.097,84

Continua ...

Continua ...

Luz	(993,62)	32.238,52	(1.853,55)	60.244,29
Impostos e Taxas	(101,81)		(252,06)	
Impostos e Taxas Estaduais	-		(134,30)	60.109,99
IPTU	(101,81)	32.136,71	(117,76)	59.992,23
Despesas Comerciais	(538,97)		(442,51)	
Impressos e Mat. de Escritório	(90,00)	32.046,71	-	59.992,23
Taxa de Alvará Municipal	(40,83)	32.005,88	(44,87)	59.947,36
Taxa de Publicidade Municipal	(345,51)	31.660,37	(379,64)	59.567,72
Despesas Gerais	(62,63)	31.597,74	(18,00)	59.549,72
Despesas Financeiras	(1.140,56)		(1.444,28)	
Despesas Bancárias	(910,12)	30.687,62	(1.070,84)	58.478,88
Juros	(7,20)	30.680,42	(83,85)	58.395,03
Multas de Mora	(223,24)	30.457,18	(289,59)	58.105,44
Resultado Não Operacional	(5.360,26)		(5.136,55)	
Receita Não Operacional	(5.360,26)		(5.136,55)	
Outras Receitas	1.036,85		1.260,56	
Descontos Obtidos	1.036,85	31.494,03	1.260,56	59.366,00
Depreciação e Amortização	(6.397,11)		(6.397,11)	
Depreciação	(6.397,11)	25.096,92	(6.397,11)	52.968,89
LUCRO E/OU PREJUÍZO ACUMULADO		25.096,92		52.968,89

Fonte: Dados da pesquisa

2.5.2 Aplicação nos Índices

2.5.2.1 Índices de Rentabilidade Exercício 2015/2016

2.5.2.1.1 Giro do Ativo

Abaixo a aplicação deste índice baseado no Balanço e Demonstração do Resultado apresentados anteriormente:

GA 2015= Vendas / Ativo Total GA 2015 = 244.649,50 / 171.962,63 GA 2015 = 1,42 vezes	GA 2016= Vendas / Ativo Total GA 2016 = 287.349,00 / 190.016,51 GA 2016 = 1,51 vezes
---	---

2.5.2.1.2 Margem Líquida

Abaixo a aplicação deste índice baseado no Balanço e Demonstração do Resultado apresentados anteriormente:

ML 2015= Lucro Líquido / Vendas ML 2015 = 25.096,92 / 244.649,50 ML 2015 = 0,10	ML 2016= Lucro Líquido / Vendas ML 2016 = 52.968,89 / 287.349,00 ML 2016 = 0,18
--	--

2.5.2.1.3 Rentabilidade do Ativo

Abaixo a aplicação deste índice baseado no Balanço e Demonstração do Resultado apresentados anteriormente:

RA 2015 = Lucro Líquido / Ativo Total x 100 RA 2015 = 25.096,92 / 171.962,63 RA 2015 = 15%	RA 2016 = Lucro Líquido / Ativo Total x 100 RA 2016 = 52.968,89 / 190.016,51 RA 2016 = 28%
---	---

2.5.2.2 Índices de Liquidez Exercício 2015/2016

2.5.2.2.1 Liquidez Geral

Abaixo a aplicação deste índice baseado no Balanço e Demonstração do Resultado apresentados anteriormente:

LG 2015 = Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo / Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo LG 2015 = 171.962,63 / 233.511,71 + 213.241,00 LG 2015 = 0,38	LG 2016 = Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo / Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo LG 2016 = 190.016,51 / 198.598,70 + 173.241,00 LG 2016 = 0,51
--	--

2.5.2.2.2 Liquidez Corrente

Abaixo a aplicação deste índice baseado no Balanço e Demonstração do Resultado apresentados anteriormente:

LC 2015 = Ativo Circulante / Passivo Circulante LC 2015 = 131.447,55 / 233.511,71 LC 2015 = 0,56	LC 2016 = Ativo Circulante / Passivo Circulante LC 2016 = 155.989,54 / 198.598,70 LC 2016 = 0,79
---	---

2.5.2.2.3 Liquidez Seca

Abaixo a aplicação deste índice baseado no Balanço e Demonstração do Resultado apresentados anteriormente:

LS 2015 = Ativo Circulante - Estoques / Passivo Circulante LS 2015 = 131.447,55 - 35.786,50 / 233.511,71 LS 2015 = 95.661,05 / 233.511,71 LS 2015 = 0,41	LS 2016 = Ativo Circulante - Estoques / Passivo Circulante LS 2016 = 155.898,54 - 38.254,20 / 198.596,70 LS 2016 = 117.644,34 / 198.596,70 LS 2016 = 0,59
--	---

2.5.2.3 Índices de Endividamento Exercício 2015/2016

2.5.2.3.1 Participação do Capital de Terceiros

Abaixo a aplicação deste índice baseado no Balanço e Demonstração do Resultado apresentados anteriormente:

PCT 2015 = Exigível Total / Patrimônio Líquido PCT 2015 = 233.511,71 / 91.548,09 – 30.000,00 PCT 2015 = 233.511,71 / 61.549,08 PCT 2015 = 3,79	PCT 2016 = Exigível Total / Patrimônio Líquido PCT 2016 = 198.596,70 / 38.580,19 – 30.000,00 PCT 2016 = 198.596,70 / 8.580,19 PCT 2016 = 23,15
--	--

2.5.2.3.2 Imobilização do Patrimônio Líquido

Abaixo a aplicação deste índice baseado no Balanço e Demonstração do Resultado apresentados anteriormente:

IMP 2015 = Ativo Não Circulante – Realizável a Longo Prazo / Patrimônio Líquido x 100 IMP 2015 = 40.515,08 / 91.548,09 – 30.000,00 IMP 2015 = 40.515,08 / 61.548,09 IMP 2015 = 66%	IMP 2016 = Ativo Não Circulante – Realizável a Longo Prazo / Patrimônio Líquido x 100 IMP 2016 = 34.117,97 / 38.580,19 – 30.000,00 IMP 2016 = 34.117,97 / 8.580,19 IMP 2016 = 398%
--	--

2.5.2.3.3 Imobilização dos Recursos Não Correntes

Abaixo a aplicação deste índice baseado no Balanço e Demonstração do Resultado apresentados anteriormente:

IRNC 2015 = Ativo Não Circulante – Realizável a Longo Prazo / Patrimônio Líquido + Exigível a Longo Prazo x 100 IRNC 2015 = 40.515,08 / 91.548,09 – 30.000,00 + 213.241,00 IRNC 2015 = 40.515,08 / 274.789,09 IRNC 2015 = 14,74%	IRNC 2016 = Ativo Não Circulante – Realizável a Longo Prazo / Patrimônio Líquido + Exigível a Longo Prazo x 100 IRNC 2016 = 34.117,97 / 38.580,19 – 30.000,00 + 173.241,00 IRNC 2016 = 34.117,97 / 181.821,19 IRNC 2016 = 18,76%
--	--

2.6 Análise e Discussão dos Resultados

Em seus índices de rentabilidades foi visto os seguintes resultados: no seu giro do ativo em 2015 a empresa vendeu o correspondente a 1,42 “vezes” o valor do seu ativo e em 2016

ela vendeu 1,51 “vezes” o valor do seu ativo, ou seja, houve uma evolução significativa indicando que a empresa produziu mais, vendeu mais, numa proporção maior do que os investimentos no Ativo; em sua margem líquida em 2015 ela teve R\$ 0,10 centavos de lucro para cada R\$ 1,00 vendido e em 2016 foi de R\$ 0,18 para cada R\$ 1,00 investido, indicando assim que houve uma melhora de um ano para outro e quase dobrando o seu valor de lucro líquido; a sua rentabilidade do ativo foi o que a empresa retornou em lucro e em 2015, indicou que a empresa obteve 15% de retorno do seu investimento total. Já em 2016, que a empresa obteve 28% de retorno do seu investimento total. Indicando assim que esse índice praticamente dobrou, sendo ele justificado pelo aumento do seu lucro líquido.

Em seus índices de liquidez foi visto os seguintes resultados: na liquidez geral, em 2015 para cada R\$ 1,00 de dívida a curto prazo, havia R\$ 0,38 de valores a receber a curto e longo prazo. Já em 2016 para cada R\$ 1,00 de dívida a curto e longo prazo, havia R\$ 0,51 de valores a receber a curto prazo. Observa-se que houve um aumento de um ano para outro, só que mesmo assim não está satisfatório, pois está abaixo de R\$ 1,00, ou seja, a empresa dispõe de R\$ 0,51 em 2016 de dinheiro e valores que se converterão em dinheiro a Curto Prazo.

Ela necessitando de dinheiro para pagar uma dívida a curto prazo ou de imediato a mesma não terá valores suficientes para saldar essa possível dívida; em sua liquidez corrente, em 2015 a cada R\$ 1,00 de dívida há R\$ 0,56 de dinheiro e valores que se transformarão em Ativo Circulante. Já em 2016 a cada R\$ 1,00 há R\$ 0,79 de dinheiro e valores que se transformarão em Ativo Circulante. Indicando então que o seu capital circulante está negativo, pois os valores estão abaixo de 1. Colocando em outros parâmetros estes valores podem ser devidos aos altos valores de Títulos a Receber em ambos os exercícios; em sua liquidez seca, em 2015 a cada R\$ 1,00 de dívida de Passivo Circulante a empresa dispunha de R\$ 0,41 de Ativo Circulante. Já em 2016 a cada R\$ 1,00 de dívida de Passivo Circulante a empresa dispunha de R\$ 0,59 de Ativo Circulante. Indicando então que apesar da melhora de um ano para outro, ela só conseguiria pagar metade de suas dívidas em 2016.

Em seus índices de endividamento foram vistos os seguintes resultados: na participação do capital de terceiros, em 2015 a cada R\$ 1.000,00 de capital próprio aplicado a empresa assumiu R\$ 3.790,00 de dívidas. Já em 2016 a cada R\$ 1.000,00 de capital próprio aplicado a empresa assumiu R\$ 23.150,00 de dívidas, a empresa assumiu mais dívidas do que o próprio investimento realizado nela. Indicando assim que ela está dependente de capital de terceiros, o que não é bom para a empresa, pois este índice quanto menor ficar melhor para a empresa; na

imobilização do patrimônio líquido, em 2015 a empresa imobilizou 66% do seu Patrimônio Líquido, já em 2016 esse índice foi para 398%.

Indicando então que em 2015 a empresa utilizou 66% do seu Patrimônio Líquido para financiar a compra do seu Imobilizado e em 2016 este índice saltou para 398% para financiamento do seu Imobilizado, o que é péssimo para a empresa, pois este índice quanto menor melhor para a empresa; na imobilização dos recursos não correntes, em 2015, 14,74% do capital de longo prazo estava alocado ao ativo permanente, estando o restante financiando o ativo circulante. Já em 2016, 18,76% do capital de longo prazo estava alocado ao ativo permanente. Indicando então que o patrimônio líquido e o exigível a longo prazo cobriu em 2015 o seu ativo circulante e em 2016, ou seja, o passivo circulante está financiando uma parte dos investimentos permanentes, o que é um sinal de desequilíbrio financeiro.

3. CONCLUSÕES

Os índices são imprescindíveis para a organização, uma vez que demonstra a situação financeira, econômica naquele momento e em situações anteriores, evidenciando o fluxo financeiro da organização para a previsão futura.

O objetivo deste estudo foi à demonstração da aplicação dos índices, bem como seus resultados e a importância das informações fornecidas pelos mesmos nas tomadas de decisões, foi evidenciada a real situação da empresa através dos índices, pôde-se alcançar os objetivos, pois foi relatado os índices e análises dos mesmos.

O estudo demonstrou o quanto é importante fazer as análises destes índices, pois, os mesmos demonstraram evoluções em algumas contas e umas com quedas significativas que influenciaram na atual situação da empresa. Foi levantando na pesquisa que os índices de liquidez de 2015 a 2016 ambos tiveram aumentos sendo dada maior relevância aos índices de liquidez geral e corrente, pois, os mesmos deram os mesmos valores devido a empresa não ter realizável a longo prazo e nem exigível a longo prazo. Nos índices de rentabilidade os mesmos aumentaram em todos os indicadores analisados sendo que a rentabilidade do ativo foi a que sofre maior aumento devido ao aumento das vendas que sujeitaram a empresa a um lucro líquido maior e conseqüentemente ao valor encontrado neste índice. Nos índices de endividamento todos os indicadores aumentaram, o que não é bom para a empresa, indicando que a mesma está financiando seu Patrimônio Líquido para pagamento de compras do Ativo

Imobilizado e também havendo alta participação de capital de terceiros.

A sugestão de melhoria para este estudo é que a empresa em estudo possui índices consideráveis para a constante evolução e crescimento da empresa, porém necessita de atualização da nova estrutura do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado para que assim além dos índices, o Balanço e a DR possam servir também como ferramenta de estudo e análise da empresa.

Conclui-se que a empresa esta em constante crescimento, pois possui indicadores de aumentos de liquidez de 2015 a 2016, no constante do índice de imobilização de patrimônio líquido há um resultado considerável, todavia houve investimento em maquinário para o bom funcionamento da empresa.

Este trabalho não é conclusivo e é indicado para os estudiosos da área, contadores, empresários, entre outros, para desta forma, ampliarem seus conhecimentos sobre a análise das demonstrações contábeis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 9. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FERREIRA, R. J. **Análise das Demonstrações Contábeis**. Rio de Janeiro: Ed. Ferreira, 2004.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, J. C. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços: abordagem gerencial**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 7. Ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 2. Ed. – São Paulo: Atlas, 1998.